

RELATÓRIO TÉCNICO EDUCACIONAL: PERFIL DE PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA 35ª CRE (COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO FRENTE AO SAEB E SAERS)

EDUCATIONAL TECHNICAL REPORT: PROFILE OF HIGH SCHOOL TEACHERS AND STUDENTS FROM THE 35th REC (REGIONAL EDUCATION COORDINATION) IN THE CONTEXT OF SAEB AND SAERS ASSESSMENT

Mário Luiz Amorim da Silva¹, Fernanda Cristina Foss de Zorzi²

RESUMO

O presente estudo tem como tema a articulação entre as políticas de avaliação educacional – com foco no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e no Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS) – e o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio, uma proposta de relatório técnico educacional ainda em construção, no contexto das escolas estaduais vinculadas à 35ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), sediada em São Borja/RS e tem como objetivo geral, compreender como o ensino de Língua Portuguesa se relaciona com essas avaliações externas, a partir de três objetivos específicos: levantar o perfil dos docentes e discentes, avaliar os resultados do SAEB e do SAERS quanto às convergências e divergências no que tange a aproximação dos descritores dos dois sistemas, e elaborar um relatório técnico que integre esses dados com olhar ao ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio. Com o escopo de contextualizar o estudo, o SAEB, criado em 1990 pelo MEC, é composto por avaliações como a ANEB, ANRESC e ANA, sendo aplicado em larga escala com vistas à formulação de políticas públicas baseadas em evidências (BRASIL, 2018). Já o SAERS busca mensurar o desempenho educacional no contexto estadual. A metodologia adotada na pesquisa é uma abordagem mista (CRESWELL, 2010), relacionando dados quantitativos – provenientes de bases oficiais e tratados com o auxílio de ferramentas de inteligência artificial – e qualitativos, por meio de análise documental de matrizes de referência e relatórios institucionais, com base na análise temática proposta por Minayo (2012). O território de pesquisa abrange os municípios de Capão do Cipó, Garruchos, Itacurubi, Maçambará, Santiago, São Borja e Unistalda, que apresentam diferentes realidades socioeconômicas, mas estão interligados por dinâmicas regionais e as mesmas políticas públicas educacionais. A fundamentação teórica considera as contribuições de Secchi (2016) sobre formulação e implementação de políticas públicas educacionais, destacando a importância do alinhamento com as especificidades locais e da articulação institucional. A discussão sobre o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio em face das avaliações externas se apoia em Fini (2018), que alerta para os riscos da padronização e defendem abordagens críticas e formativas. Na abrangência do território de pesquisa, foi evidenciado que as desigualdades estruturais entre os municípios da 35ª

¹ ORCID iD: 0009-0001-1737-5138 - Mestrando em Políticas Públicas (UNIPAMPA - Campus São Borja) e Professor Coordenador da Área de Linguagens do Ensino Médio do Instituto Estadual Padre Francisco Garcia pertencente à 35ª CRE, São Borja/RS (Brasil). Rua Santos Dumont, 87, Passo, CEP: 97670-000, São Borja/RS. E-mail: mario-silva2@educar.rs.gov.br

² ORCID iD: 0000-0002-9095-1242 - Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (UNIPAMPA - Campus São Borja) e Professora Colaboradora do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da (UNIPAMPA, Campus São Borja), Rua Monsenhor Patricio Petit Jean, 3295, Passo, CEP: 97670-000, São Borja/RS. E-mail: fcdzozzi@gmail.com

CRE, especialmente no que diz respeito à distribuição de escolas estaduais, à densidade populacional e aos indicadores socioeconômicos, os resultados parciais indicam desigualdades estruturais entre os municípios da 35ª CRE, especialmente quanto à concentração de escolas em centros urbanos como São Borja e Santiago, em contraste com a escassez de oferta em municípios menores. Esse panorama reforça a necessidade de políticas educacionais mais equitativas e territorialmente sensíveis, justificando a produção deste relatório técnico como instrumento de apoio à tomada de decisão da Coordenação da 35ª CRE e das equipes diretivas do Ensino Médio. Em suma, alguns resultados preliminares da pesquisa quanto ao perfil docente, identificou um total de 52 professores de Língua Portuguesa atuando em escolas da rede estadual da região. O perfil docente é majoritariamente feminino (86,5%), com média de idade de 47,5 anos, predominando a faixa etária entre 40 e 50 anos. A idade varia entre 25 e 73 anos. A maioria concluiu a primeira graduação entre os anos 2000 e 2012, indicando de 10 a 25 anos de experiência profissional. Em relação à formação continuada, destaca-se a presença de pós-graduação lato sensu, com média de 1,3 especializações por professor, havendo casos com até quatro títulos; o mestrado é pouco frequente e não há registro de doutorado. A carga horária semanal varia de 20h a 60h, com média de 38 horas, sendo a maioria contratada para 40 horas semanais. Quanto ao número de vínculos, cerca de 65% dos docentes lecionam em apenas uma escola, enquanto os demais atuam em duas instituições simultaneamente. E quanto ao perfil discente do Ensino Médio da 35ª CRE, tem um total de 4.142 alunos matriculados nas escolas estaduais. A maioria é do sexo feminino (51,1%), seguida por 48,9% de alunos do sexo masculino. Em relação à faixa etária, predominam estudantes com 14 e 15 anos, são 516, e 16 e 17 anos, somando 1.798, embora haja também 1.828 alunos com 18 anos ou mais. Observa-se ainda que 261 estudantes frequentam o Ensino Médio em tempo integral, enquanto 717 estão matriculados no turno da noite. No que se refere à inclusão, 3,6% dos alunos estão inseridos no Atendimento Educacional Especializado (A.E.E.).

PALAVRAS-CHAVE: SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica); SAERS (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul); perfil; professores; alunos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à 35ª Coordenadoria Regional de Educação pelo apoio e pela disponibilização de informações relevantes que contribuíram significativamente para a elaboração deste relatório técnico.

REFERÊNCIAS

- BRASIL.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Brasília: INEP, 2018.
- CRESWELL,** John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FINI,** Maria Inês. A BNCC e a avaliação educacional: possibilidades e limites. In: BONAMINO, Alicia; CURY, Cláudia (orgs.). Educação em debate. Rio de Janeiro: FGV, 2018.
- MINAYO,** Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
- SECCHI,** Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.